

Governo de Minas utiliza drones no enfrentamento da dengue

Qui 09 janeiro

Para ajudar no combate à dengue, zika e chikungunya, o [Governo de Minas](#) investe em um reforço inovador: o uso de drones. Os equipamentos estão sendo utilizados para mapear e tratar os locais com acúmulo de água parada que possam se tornar criadouros do *Aedes aegypti* e, dessa forma, auxiliar na redução do número de casos das doenças transmitidas pelo mosquito.

A estratégia é fruto da política Vigidrones, criada pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), que está sendo implementada nas 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) de forma gradual, para otimizar o trabalho dos Agentes Comunitários de Endemias (ACE) dos municípios.

Os drones permitem a identificação de áreas de difícil acesso, como caixas d'água e piscinas descobertas, e possibilitam a aplicação precisa de larvicidas.

Segundo o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, os resultados iniciais são promissores. “Observamos uma significativa eliminação de focos de água parada e do vetor nos municípios que iniciaram o mapeamento”, destaca, ressaltando a relevância da tecnologia. “Minas está liderando o uso de recursos avançados para prevenir epidemias de dengue e gerenciar emergências de saúde pública”.

O vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus, evidencia o pioneirismo do estado, primeiro do Brasil a adotar a estratégia.

□

"Com a Vigidrones, estamos avançando de forma inédita no enfrentamento ao *Aedes aegypti*. Minas Gerais, mais uma vez, inova no uso da tecnologia para cuidar da saúde dos mineiros. Esse é o compromisso do nosso governo: cuidar das pessoas com soluções modernas e eficientes", salienta Professor Mateus.

Investimento e atuação

O Governo de Minas destinou R\$ 30 milhões para contratação e execução do geomonitoramento por drones. Nos municípios com menos de 30 mil habitantes, os recursos foram repassados aos Consórcios Intermunicipais de Saúde, que gerenciam o serviço.

Em 2024, 394 cidades foram atendidas, com 45 mil hectares mapeados e a identificação de mais de 100 mil potenciais criadouros. Estima-se que 20% a 25% dos focos não são detectados pelos ACE, reforçando a importância do uso da tecnologia.

Exemplo de sucesso

Em Igarapé, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a atuação coordenada pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraopeba (Icismep) resultou na inspeção de 206 hectares e na identificação de 562 possíveis criadouros, incluindo 40 caixas d'água destampadas.

“Com o mapeamento, nossa ação com os ACE foi mais direcionada e eficaz. No período de um ano, registramos uma redução de 96% dos casos nas áreas mapeadas”, relata Giovanni Barbosa, diretor do Departamento de Zoonoses do município.

O prefeito de Igarapé, Arnaldo Chaves, reforça a relevância da iniciativa. “Essa tecnologia mostrou resultados significativos e trará benefícios duradouros no combate ao mosquito da dengue. Com meios e ferramentas adequados e eficientes, vamos continuar avançando nesse enfrentamento”, destaca.

A coordenadora do Departamento Saúde Única do Icismep, que atende as Regionais de Belo Horizonte e Divinópolis, Eduarda Portela, explica que todas as etapas do processo são acompanhadas por eles, de modo a garantir a efetividade dos resultados.

“Entre julho e dezembro acompanhamos o mapeamento de 69 municípios das duas Regionais, contando as cidades contempladas pelo consórcio e as que receberam o recurso diretamente do estado. Auxiliamos na elaboração dos planos de trabalho, participamos das capacitações das equipes e atuamos no monitoramento para que o processo tenha continuidade e os resultados sejam avaliados em conjunto”, detalha.

Capacitação e monitoramento

Os dados coletados são armazenados em um sistema georreferenciado, permitindo aos ACE e profissionais de saúde a criação de mapas de calor que identificam áreas críticas. A SES-MG também promove capacitações para garantir a utilização eficiente da tecnologia. Além disso, um painel de monitoramento será lançado em breve, fornecendo um balanço detalhado dos resultados.

A política Vigidrones reflete o compromisso do Governo de Minas em implementar soluções inovadoras para proteger a saúde da população, reforçando a eficiência e a precisão nas estratégias de vigilância em saúde. Com a combinação de tecnologia e atuação integrada, o Estado avança no enfrentamento das arboviroses e estabelece um modelo a ser seguido em todo o país.